

# Transcol receberá Cr\$ 2 bilhões para aplicar este ano

O Plano de Transporte Coletivo (Transcol) para a Grande Vitória, que vinha sendo elaborado desde 1980, agora começará a ser executado e receberá ainda este ano Cr\$ 2 bilhões, de um total de quase Cr\$ 16 bilhões, a serem aplicados em pavimentação de várias vias de tráfego, implantação de corredores de transporte, criação de pistas exclusivas e várias outras obras. Os recursos foram garantidos esta semana, através de convênio assinado pelo ministro dos Transportes, Cloraldino Severo, e pelo presidente da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU), Carlos Veríssimo do Amaral.

Segundo o coordenador de Planejamento do Estado, Orlando Caliman, a formalização do convênio a nível federal — resta ainda ser assinado por autoridades estaduais — permitirá a liberação imediata de recursos para a Grande Vitória. Com isso, também concordou o diretor técnico do Instituto Jones dos Santos Neves, Antônio Luiz Caus, que coordenou os trabalhos de elaboração do Transcol.

Conforme Luiz Caus, as principais propostas do Transcol serão implantadas na Grande Vitória, visando tornar o transporte de massa racional, mais eficiente e rápido, com o serviço confiável. Todas as intervenções no trânsito e no transporte de passageiros farão parte do programa Aglomerados Urbanos (Aglurb), patrocinado pela EBTU e que utiliza recursos do Banco Mundial.

mou que, para este ano, está prevista a aplicação de Cr\$ 2 bilhões em obras de pavimentação de vias, montagem de uma unidade de gerência do programa Aglurb, elaboração de projetos executivos e compra de equipamentos para o Detran. Até o início do próximo ano, segundo Caus, estará instalado um novo órgão que gerenciará o sistema de transporte coletivo da Grande Vitória, absorvendo com isso as responsabilidades a cargo do Detran e das prefeituras da Grande Vitória.

Ainda segundo Caus, o Transcol prevê a redução na circulação de ônibus na área central de Vitória, onde trafegam em média entre 450 e 500 coletivos por hora, em cada sentido, devendo esse número ser reduzido para 300 a 350 ônibus. Com as modificações a serem adotadas, a maioria dos bairros da Grande Vitória não mais terá ligação direta com o centro da capital, uma vez que os passageiros procedentes da periferia terão que fazer baldeação em terminais específicos, a serem localizados em Campo Grande, na sede de Vila Velha e no Ibes e um outro no Parque Residencial Laranjeiras.

O Instituto Jones dos Santos Neves definirá, até outubro, o tipo de mudança que fará no esquema de tráfego do centro de Vitória. Contudo, segundo Antônio Luiz Caus, a avenida Jerônimo Monteiro poderá ser transformada em pista exclusiva para ônibus. O projeto Transcol/Aglurb terá que ser executado, por força do convênio assinado, até julho de 1986.